TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE SÃO PAULO FORO CENTRAL CÍVEL

3ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS PRAÇA JOÃO MENDES S/N°, São Paulo - SP - CEP 01501-900

Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min

DECISÃO

Processo Digital n°: 1003101-87.2024.8.26.0260

Classe - Assunto Falência de Empresários, Sociedades Empresáriais, Microempresas e

Empresas de Pequeno Porte - Recuperação judicial e Falência

Requerente: **BANCO FIBRA S/A**Requerido: **Chd Confeitaria Ltda.**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). Adler Batista Oliveira Nobre

Vistos.

 Trata-se de Pedido de Falência movido por BANCO FIBRA S/A em face de CHD CONFEITARIA LTDA., ambos qualificados nos autos.

Aduziu a parte autora, em sua petição inicial, ser credora da requerida na importância de R\$472.869,29 (quatrocentos e setenta e dois mil, oitocentos e sessenta e nove reais e vinte e nove centavos), montante este decorrente do inadimplemento de duas Cédulas de Crédito Bancário, a saber: a de nº CG 0157621, no valor original de R\$130.000,00, da qual foram pagas apenas 4 (quatro) das 24 (vinte e quatro) parcelas; e a de nº CG 0261421, no valor original de R\$57.397,99, da qual foi paga apenas a primeira parcela. Afirmou que os títulos, líquidos, certos e exigíveis, foram devidamente protestados para fins falimentares e que o valor total do débito ultrapassa o equivalente a 40 (quarenta) salários-mínimos. Requereu, assim, com fundamento no artigo 94, inciso I, da Lei nº 11.101/2005, a citação da ré para apresentar defesa ou elidir o pedido mediante depósito, e, ao final, a decretação de sua falência (fls. 1/5).

O Juízo determinou a citação da devedora para, querendo, apresentar contestação ou efetuar o depósito elisivo, fixando os honorários advocatícios em 10% (dez por cento) sobre o valor do débito para a hipótese de elisão (fls. 207).

Oficial de Justiça certificou o cumprimento positivo do mandado de citação, informando ter citado a requerida, na pessoa de sua representante legal, Hellen Cristiana de Oliveira (fls. 252).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO PAULO
FORO CENTRAL CÍVEL
3ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS
PRAÇA JOÃO MENDES S/N°, São Paulo - SP - CEP 01501-900
Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min

O cartório certificou o decurso do prazo para manifestação da parte requerida (fls. 255).

Foi decretada a revelia da requerida, CHD Confeitaria Ltda., nos termos do artigo 344 do Código de Processo Civil. Na mesma decisão, o juízo esclareceu que a presunção de veracidade dos fatos alegados é relativa, e, por isso, determinou que a parte autora especificasse, em 05 (cinco) dias, as provas que pretendia produzir (fls. 256).

Em resposta, a parte autora informou não ter interesse na produção de novas provas, por entender que a matéria seria exclusivamente de direito e que a documentação já acostada aos autos seria suficiente. Pleiteou, dessa forma, o julgamento antecipado do feito para que fosse decretada a falência da ré (fls. 262/263).

O Juízo proferiu decisão na qual reconheceu, de ofício, sua incompetência territorial para processar e julgar o feito (fls. 265/267), tendo os autos sido redistribuídos para a 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central.

Vieram os autos conclusos.

2. A Lei de Falências estabelece no seu artigo 94, inciso I, que será decretada a falência do devedor que sem relevante razão de direito, não paga, no vencimento, obrigação líquida materializada em título ou títulos executivos protestados cuja soma ultrapasse o equivalente a 40 (quarenta) salários-mínimos na data do pedido.

Para a decretação da quebra, não é preciso prova de exaurimento das tentativas de satisfação de crédito pelas vias próprias. Nesse sentido, a Súmula 42 do Tribunal de Justiça de São Paulo:

"A possibilidade de execução singular do título executivo não impede a opção do credor pelo pedido de falência".

Desnecessária, ainda, a demonstração do estado de insolvência econômica ou financeira para que seja possível requerer a falência, conforme previsto na Súmula 43 do TJSP:

"No pedido de falência fundado no inadimplemento de obrigação líquida materializada em título, basta a prova da impontualidade, feita mediante o protesto, não sendo exigível a demonstração da insolvência do devedor".

Assim, diante da falta de justificativa para o inadimplemento do título de crédito protestado (fls. 189/193 e 194/198), em montante superior à 40 (quarenta) salários-mínimos, e da ausência de causas excludentes (art. 96 da LFR), reconheço a presença dos requisitos legais para o deferimento da pretensão exordial, na forma do art. 94, inc. I, da Lei nº 11.101/05.

3. Ante o exposto, julgo procedente o pedido inicial e **DECRETO A FALÊNCIA** de CHD Confeitaria Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.681.547/0001-00, com sede à Rua Itingucu, nº 170, Vila Ré, São Paulo /SP, CEP: 03658-000 (ficha da JUCESP às fls. 200/201), fixando o termo legal em 90 (noventa) dias contados do requerimento inicial ou do protesto mais antigo, prevalecendo a data mais antiga (art. 99, II, da LREF).

Por conseguinte, promovo as seguintes deliberações e determinações:

- 1. Nomeação, como Administrador(a) Judicial, de(a) Ativa Administradora de Empresas em Recuperação e Falências Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 29.207.256/0001-56, com e-mail principal ativa@ativaadministradora.adm.br, com endereço comercial na Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 696, conjunto 12, Jardim Paulista, São Paulo, SP, CEP 01403-000, representada por Mara Denise Poffo Wilhelm, inscrita na OAB/SP sob o nº 450.554, que deverá:
- 1.1. Prestar compromisso em 48 horas (informando, na mesma ocasião, o endereço eletrônico a ser utilizado no caso) e promover pessoalmente, com sua equipe, a arrecadação de bens, documentos e livros, bem como a avaliação dos bens, separadamente ou em bloco, no local em que se encontrem, sem necessidade de mandado, sendo que ficarão eles "sob sua guarda e responsabilidade" (art. 108, parágrafo único, da LREF), podendo providenciar a lacração, para fins do art. 109, informando, ainda, ao juízo, quanto à viabilidade da continuidade provisória das atividades da empresa (art. 99, XI, da LREF).

Fica autorizado o acompanhamento da diligência pelos órgãos competentes para o uso de força em caso de resistência, servindo cópia dessa sentença, assinada digitalmente, como ofício;

No mesmo prazo, o(a) nomeado deverá declarar expressamente eventual impedimento para nomeação, em especial tendo em vista a Resolução nº 393/2021 do Conselho Nacional de Justiça, sob pena de responsabilização.

- **1.2.** Realizar todos os atos necessários à realização do ativo, na forma da Lei 14.112/2020, devendo observar o disposto no artigo 114-A:
 - "Art. 114-A. Se não forem encontrados bens para serem arrecadados, ou se os arrecadados forem insuficientes para as despesas do processo, o administrador judicial informará imediatamente esse fato ao juiz, que, ouvido o representante do Ministério Público, fixará, por meio de edital, o prazo de 10 (dez) dias para os interessados se manifestarem.
 - § 1º Um ou mais credores poderão requerer o prosseguimento da falência, desde que paguem a quantia necessária às despesas e aos honorários do administrador judicial, que serão considerados despesas essenciais nos termos estabelecidos no inciso I-A do caput do art. 84 desta Lei.
 - § 2º Decorrido o prazo previsto no caput sem manifestação dos interessados, o administrador judicial promoverá a venda dos bens arrecadados no prazo máximo de 30 (trinta) dias, para bens móveis, e de 60 (sessenta) dias, para bens imóveis, e apresentará o seu relatório, nos termos e para os efeitos dispostos neste artigo.
 - § 3º Proferida a decisão, a falência será encerrada pelo juiz nos autos".
- **1.3.** Notificar o representante da falida para prestar declarações e apresentar relação de credores, no prazo de 5 (cinco) dias, diretamente ao(à) Administrador(a) Judicial, sob pena de desobediência, devendo providenciar, em seguida, o edital para habilitações/impugnações, nos termos do art. 99, parágrafo único, da Lei 11.101/05.
- **1.4.** Manter endereço eletrônico na internet, com informações atualizadas e com a opção de consulta às peças principais do processo, salvo decisão judicial em sentido contrário;
- **1.5.** Manter endereço eletrônico específico para o recebimento de pedidos de habilitação ou a apresentação de divergências, ambos em âmbito administrativo, com modelos que poderão ser utilizados pelos credores, salvo decisão judicial em sentido contrário;
- 1.6. Providenciar, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, as respostas aos ofícios e às solicitações enviadas por outros juízos e órgãos públicos, sem necessidade de prévia deliberação do juízo;
- 1.7. Quando da apresentação do relatório previsto no art. 22, III, e, da Lei 11.101/05, deverá o Administrador Judicial protocolá-lo digitalmente como incidente à falência,

bem como eventuais manifestações acerca do mesmo deverão ser protocolizadas junto ao referido incidente.

- **2. Suspensão** de ações e execuções contra a falida, com as ressalvas legais, bem como a proibição de qualquer forma de retenção, arresto, penhora, sequestro, busca e apreensão e constrição judicial ou extrajudicial sobre os bens do devedor, oriunda de demandas judiciais ou extrajudiciais cujos créditos ou obrigações sujeitem-se à falência.
- **3. Proibição** de atos de disposição ou oneração de bens da falida, sem autorização judicial, ressalvados os bens cuja venda faça parte das atividades normais do devedor se autorizada a continuação provisória.
- **4.** A **publicação de edital** eletrônico com a íntegra desta sentença e a relação de credores apresentada pelo falido (art. 99, § 1°, da Lei 11.101/2005), constando o prazo de 15 (quinze) dias para apresentação das habilitações de crédito, em que constem as seguintes advertências:
- **4.1.** No prazo de 15 (quinze) dias, as habilitações ou divergências deverão ser apresentadas diretamente ao(à) Administrador(a) Judicial, no seu endereço acima mencionado, ou por meio do endereço eletrônico a ser informado no compromisso a ser prestado, ressaltando que as habilitações apresentadas nos autos digitais não serão consideradas;
- **4.2.** Na ocasião da apresentação das habilitações e divergências, os credores deverão indicar dados completos de conta bancária (nome do titular da conta, número do CPF/CNPJ do titular da conta, número da agência e da conta bancária) para que, conforme previsão do artigo 1.113, §§ 3°, 4° e 5° das NSCGJ/TJSP (Provimentos nº 50/1989 e 30/2013), possam receber eventuais valores através da prévia expedição de ofício à instituição financeira.
- **4.3.** Ficam dispensados de habilitação os créditos que constarem corretamente do rol eventualmente apresentada pelo falido.
- **5. Intimação eletrônica**, nos termos da legislação vigente e respeitadas as prerrogativas funcionais, respectivamente, do Ministério Público e das Fazendas Públicas Federal e de todos os Estados, Distrito Federal e Municípios em que o devedor tiver estabelecimento, para que tomem conhecimento da falência, nos termos do artigo 99, XIII, da Lei 11.101/2005. Havendo filiais em outros Estados, o próprio Administrador Judicial deverá providenciar a intimação.

6. Oficie-se à JUCESP e à Receita Federal, que procedam à anotação da falência no registro do devedor, para que dele constem a expressão "falido", a data da decretação da falência e a inabilitação de que trata o art. 102 da Lei, servindo a sentença, assinada digitalmente, como ofício, com ônus de protocolo à AJ.

7. Oficie-se, no mais:

- a) No sistema Sisbajud, para determinação do bloqueio de ativos financeiros em nome da falida;
- **b**) À Receita Federal, pelo sistema Infojud, para que forneça cópias das 3 últimas declarações de bens da falida;
- c) Ao DETRAN, por intermédio do sistema Renajud, determinando-se o bloqueio (transferência e circulação) de veículos existentes em nome da falida;
- **d**) À Central Nacional de Indisponibilidade de Bens, para pesquisa e bloqueio de imóveis em nome da falida.
- 8. Providencie o(a) Administrador(a) Judicial a comunicação a todas as Fazendas, Procuradoria da Fazenda Nacional União Federal Alameda Santos, 647 01419-001 São Paulo/SP; Procuradoria da Fazenda do Estado de São Paulo Av. Rangel Pestana, 300, 15° andar Sé 01017-000 São Paulo SP email pgefalencias@sp.gov.br: Secretaria da Fazenda do Município de São Paulo Procuradoria Fiscal do Município de São Paulo Rua Maria Paula, 136 Centro 01319-000 São Paulo/SP, a respeito da existência desta falência, informando-lhe nome da falida, número do processo e data da quebra, bem como seus dados (AJ) e endereço de e-mail, para que as Fazendas Públicas encaminhem, nos termos do art. 7°- A, da Lei 11.101/2005, e no prazo de 30 dias, diretamente ao Administrador Judicial, a relação completa de seus créditos inscritos em dívida ativa, acompanhada de cálculos, classificação e informação sobre a situação atual. O Administrador Judicial, de posse de tais documentos, instaurará incidente de classificação de crédito público para cada Fazenda Pública.
- 9. Servirá cópia desta sentença, assinada digitalmente, ainda, de ofício aos órgãos elencados abaixo:
- a) Banco Central do Brasil BACEN: Av. Paulista, 1804, CEP 01310-200, São Paulo/SP: Proceder e repassar às instituições financeiras competentes, o bloqueio das contas

correntes ou outro tipo de aplicação financeira de titularidade da falida, bem como seja expedido ofício informando o cumprimento da presente ordem diretamente ao Administrador Judicial nomeado nos autos da falência.

- **b)** Junta Comercial do Estado de São Paulo: Rua Barra Funda, 930 3º andar Barra Funda CEP: 01152-000 São Paulo/SP: Encaminhar a relação de livros da falida levada a registro nesse órgão, e informes completos sobre as alterações contratuais havidas em nome da mesma. Deverá, ainda, contar a expressão "falido" nos registros desse órgão e a inabilitação para atividade empresarial, nos termos do art. 99, VII, da Lei 11.101/2005;
- c) Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos: Rua Mergenthaler, 500, Vila Leopoldina Gerência GECAR, CEP: 05311-030 São Paulo/SP: Encaminhar as correspondências em nome da falida para o endereço do administrador judicial nomeado;
- **d**) Centro de Informações Fiscais DI Diretoria de Informações: Av. Rangel Pestana, 300, CEP: 01017-000 São Paulo/SP: Deverá encaminhar a DECA referente à falida, para o endereço do administrador judicial nomeado;
- e) Setor de Execuções Fiscais da Fazenda Pública Ofício das Execuções Fiscais Estaduais: Rua Vergueiro, 857, CEP: 01013-001 São Paulo/SP: informar sobre a existência de ações, bens e direitos em nome da falida;
- **f**) Bolsa de Valores do Estado de São Paulo: Rua XV de Novembro nº 275, 7º andar, CEP: 01013-001 São Paulo/SP: Informar a existência nos seus arquivos, sobre bens e direitos em nome da falida;
- g) Departamento de Rendas Mobiliárias: Rua Pedro Américo, 32, CEP: 01045-000 São Paulo/SP: Informar sobre e a existência de bens e direitos em nome da falida;
- h) Cartório Distribuidor de Títulos para Protesto: Rua XV de Novembro, 175 Centro - CEP: 01013-001 São Paulo/SP: Remeter as certidões de protestos lavrados em nome da falida, para o endereço do administrador judicial nomeado, independente do pagamento de eventuais custas.
- 10. Sem prejuízo de todo o determinado, poderá o(a) Administrador(a) Judicial adotar todas as providências para a preservação dos interesses da massa e eficiente administração de seus bens, colhendo informações diretamente junto a credores, falido, órgãos públicos, pessoas

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO COMARCA DE SÃO PAULO

FORO CENTRAL CÍVEL

3ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS PRAÇA JOÃO MENDES S/Nº, São Paulo - SP - CEP 01501-900 Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min

jurídicas de direito privado, sem necessidade de prévia autorização judicial, servindo esta sentença de ofício.

Publique-se. Intimem-se. Registro dispensado (NSCGJ, art. 72, § 6°).

Cumpram-se, no mais, as disposições das Normas de Serviço.

São Paulo, 19 de setembro de 2025.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA